

Je
Jornal do
Engenheiro

Como melhorar a vida dos paulistanos

Em entrevista ao JE, os candidatos à Prefeitura da Capital, Fernando Haddad (PT) e José Serra (PSDB) apresentam suas propostas para governar a cidade.

Páginas 4 e 5

A engenharia e a cidade: uma jornada democrática

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

COMO ACONTECE TRADICIONALMENTE nos períodos que antecedem eleições municipais, o SEESP realizou neste ano mais um ciclo de debates “A engenharia e a cidade”. A proposta foi debater com os diversos candidatos a prefeito suas propostas para as administrações e oferecer a eles as sugestões da categoria para temas como transporte e mobilidade urbana, iluminação pública, resíduos sólidos e drenagem urbana, desenvolvimento econômico, comunicação e energia.

Na Capital, aceitaram o convite do sindicato nove dos 12 concorrentes no primeiro turno: Soninha Francine (PPS), Miguel Manso (PPL), Fernando Haddad (PT), Celso Russomanno (PRB), Ana Luiza (PSTU), Gabriel Chalita (PMDB), Levy Fidelix (PRTB), Paulo Pereira da Silva (PDT) e Carlos Giannazi (PSOL). Todos tiveram exatamente as mesmas condições de expor suas ideias e interagir com a plateia, respondendo a perguntas. Abertos ao público, os eventos foram ainda transmitidos pela internet, ampliando a participação, e ficaram disponíveis no *site* do SEESP para quem desejasse conferi-los posteriormente. Sem se restringir à Capital, a iniciativa reproduziu-se também em outras cidades em que o SEESP mantém Delegacias Sindicais. Campinas recebeu Pedro Serafim (PDT), Marcio Pochmann (PT), Jonas Donizetti (PSB) e Rogério Menezes (PV), além do vice na chapa do PSTU, Marcos Margarido. Em Santos, participaram José Antonio Marques Almeida, o Jama (PRTB), Prof. Fabião (PSB), Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), Nelson Rodrigues (PSL), Telma de Souza



(PT), Luiz Xavier (PSTU), Sérgio Aquino (PMDB), Beto Mansur (PP) e Eneida Koury (PSOL). Na cidade de Bauru, compareceram Chiara Ranieri (DEM), Rodrigo Agostinho (PMDB) e Clodoaldo Gazzetta (PV). Em Marília, em parceria com a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Alta Paulista, houve o debate com Antonio Augusto Ambrósio (PMDB).

Ao longo dos três meses em que as iniciativas foram realizadas, o SEESP pôde dar sua contribuição para aprimorar o processo eleitoral e propiciar que o cidadão, engenheiro ou não, pudesse fazer a sua opção nas urnas de forma mais conscien-

te. É fato que a democracia e a participação popular não se resumem ao voto, mas esse representa momento crucial, quando cada um tem exatamente a mesma importância na definição dos rumos do País.

Nesta edição do **JE**, com entrevistas com os dois candidatos que concorrem ao segundo turno em São Paulo, José Serra (PSDB) e Fernando Haddad (PT) (*leia nas páginas 4 e 5*), o SEESP dá continuidade ao esforço de propor o debate que de fato interessa à população da cidade: os problemas que a afligem cotidianamente e suas soluções. Metrópole de proporções gigantescas, a Capital tem, sem dúvida, uma gama complexa de questões que demandam iniciativas que nada têm de banais. Porém, também é fato ser possível melhorar as condições de vida das pessoas e o desempenho econômico do município. Para tanto, será preciso ao futuro gestor compromisso com o interesse público, vontade de fazer e coragem e sabedoria para enfrentar os obstáculos financeiros, técnicos e políticos. Essencial ainda dotar a administração de competência técnica, além de garantir transparência e efetiva participação popular.

Iniciativa foi esforço de propor o debate que de fato interessa à população dos municípios: os problemas que os afligem cotidianamente e suas soluções.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotalito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 16 a 31 de outubro de 2012. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

FILMADO A
ANATEC
PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS



Recuperar a engenharia de transporte

Edilson Reis

O DESMONTE DO ESTADO BRASILEIRO, operado especialmente em meados dos anos 90, resultou em falha grave no planejamento e na gestão de setores cruciais ao desenvolvimento nacional. Tal processo atingiu gravemente a área da engenharia, com a demissão de profissionais responsáveis pelo avanço tecnológico das empresas estatais que atuavam em setores estratégicos, entre os quais telefonia, energia, transporte urbano, ferrovias.

Felizmente, não foram afetados dois segmentos importantíssimos ao País: petróleo e aviação, que mantiveram em seus quadros os experientes engenheiros formados pelas estatais. Devido a essa preservação, foram possíveis projetos exitosos, como a exploração em águas profundas, hoje a caminho das reservas na camada do pré-sal, e a competitividade brasileira no mercado de aeronaves, de alto valor agregado. A manutenção da competência técnica dos profissionais que atuam na Petrobras e na engenharia aeronáutica no CTA (Centro Técnico Aeroespacial) é fruto de política de qualificação e atualização tecnológica dos engenheiros, conceito básico essencial à gestão de pessoas para que as estatais brasileiras pudessem fazer frente aos grandes projetos.

Num outro extremo, foi gravemente afetado o transporte público de passageiros na cidade de São Paulo. Na esteira do processo privatizante, em 1993, ocorre o advento da terceirização da operação do sistema de ônibus e a consequente extinção da CMTC (Companhia Municipal de Transportes Coletivos), que desempenhava o papel de operadora de 30% do sistema e de gestora do serviço prestado pelas permissionárias do modal sobre pneus.

Como função acessória, por meio da operação de 3 mil ônibus de variadas características técnicas, apurava dados de campo, indicadores e desempenho operacional dos veículos. Os dados levantados, analisados e processados eram utilizados pelas áreas técnicas da CMTC e também pelo Geipot,

órgão vinculado ao Ministério dos Transportes, para composição das planilhas de remuneração, custos tarifários e elaboração de especificações técnicas veiculares para padronização do material rodante.

O exitoso projeto do ônibus padronizado, que agregava as tecnologias de ponta, verdadeira modernidade para a época, é um dos exemplos dessa cooperação técnica entre CMTC e Geipot. Esse, que era responsável pela política nacional de transportes e tinha, entre outras atribuições, apoiar tecnicamente as prefeituras, lamentavelmente também foi extinto em meados de 2000. Outro exemplo foi a bilhetagem eletrônica, projeto de relevância para o sistema de transporte, desenvolvido por técnicos da CMTC.

Mudança de rumo

Atualmente, observa-se uma reversão dessa tendência, com iniciativas que valorizam a engenharia brasileira. No nível federal, para absorver tecnologias do programa TAV (Trem de Alta Velocidade), o governo criou a EPL (Empresa de Planejamento e Logística). Em São Paulo, diante da perspectiva de expansão dos sistemas metroferroviários, a CPTM e o Metrô capacitam seus engenheiros e ampliam seus quadros técnicos para dar conta dos projetos de modernização, ampliação e acompanhamento das obras no Estado.

Para que a gestão municipal de São Paulo prepare seu corpo técnico para desenvolver e acompanhar os projetos previstos no PAC

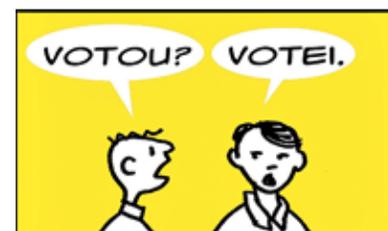
(Programa de Aceleração do Crescimento) da mobilidade, seria bastante salutar que o futuro prefeito da Capital, que tomará posse em 2013, avaliasse a oportunidade de criação de uma empresa operadora de ônibus para atuar como braço operacional da São Paulo Transporte. Essa nova estrutura aproveitaria, em princípio, o corpo técnico remanescente e a expertise na operação da frota, no desenvolvimento tecnológico, na formação e qualificação de mão de obra e, principalmente, no controle e mensuração dos custos operacionais do sistema contratado. Seria uma empresa espelho e referência ao sistema, atuando de forma diferenciada, utilizando trólebus e outros veículos que utilizem energia de tração com baixo impacto ambiental.

Se no passado o cenário que levou ao fim da CMTC era a falta de recursos para investimentos em setores essenciais como saúde e educação, em 2012 o orçamento da cidade é estimado em R\$ 38,8 bilhões, mais de 300% superior ao de 1993, enquanto o custo do sistema em junho último ficou em R\$ 462 milhões, dos quais R\$ 60,3 milhões de subvenção a título de compensações tarifárias, valores inferiores àqueles praticados em 1993.

Deseconomia mais significativa são as perdas causadas pela ineficiência do sistema de transporte, trânsito e mobilidade urbana na Região Metropolitana de São Paulo, que chegou ao limite da saturação, com perdas de R\$ 55 bilhões ao ano, de acordo com estudo da Fundação Getúlio Vargas. Diante desse círculo vicioso, é mais que hora de dotar o sistema de transporte sobre pneus de uma empresa operadora pública a bem da cidade e da sua população.

Edilson Reis é diretor do SEESP e coordenador do Grupo de Trabalho de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana da entidade

IGUAL SÓ QUE DIFERENTE



Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 9173-0651 / (11) 3284-9880



COM A PALAVRA, OS CANDIDATOS

Soraya Misleh

APÓS MUITA indefinição durante a campanha eleitoral, as urnas confirmaram a já tradicional polarização PSDB x PT em São Paulo. No pleito ocorrido em 3 de outubro, José Serra e Fernando Haddad tiveram respectivamente 30,75% e 28,98% dos votos válidos e disputam o segundo turno rumo à Prefeitura da principal megalópole do Brasil. O tucano tem 60 anos e é formado em Economia pela Universidade de Cornell. Tendo atuado na juventude contra a ditadura militar, foi exilado em

1964, ficando 14 anos fora do País. Antes, chegou a cursar Engenharia na Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo). Na política, ocupou diversos cargos, entre eles de deputado federal (1986 e 1990), senador (1995), ministro do Planejamento e da Saúde nos governos FHC. Em 2004 elegeu-se prefeito de São Paulo, saindo em 2006 para disputar o Governo do Estado, ao qual foi eleito no primeiro turno. Disputou por duas vezes a Presidência da República (2002 e 2010). Seu vice

FERNANDO HADDAD

Se eleito, quais as primeiras medidas que tomará ao assumir a Prefeitura de São Paulo?

Vamos tomar providências para desapropriar terrenos para a construção de três hospitais (Brasilândia, Parelheiros e Vila Matilde) e de creches.

Quais as propostas para habitação, mobilidade urbana e iluminação pública?

Em São Paulo, os problemas da mobilidade urbana e da moradia estão intimamente interligados. Por isso, para resolvê-los, é necessário aproximar o emprego da moradia, o que faremos com o projeto do Arco do Futuro, uma nova concepção urbanística que incentivará o desenvolvimento e a geração de empregos em regiões mais afastadas do

centro por meio de incentivos fiscais, como a redução do ISS (*Imposto sobre Serviços*) de 5% para 2% e a isenção de outorga onerosa. Além disso, vamos realizar obras viárias no valor de R\$ 20 bilhões em suporte ao projeto do Arco do Futuro, com a construção de avenidas de apoio norte e sul à Marginal do Tietê e o prolongamento da Chucri Zaidan; a construção de túnel que interligará a Av. Jornalista Roberto Marinho com a Rodovia dos Imigrantes; a construção de um viaduto ligando os dois lados da Raimundo Pereira de Magalhães; a criação de uma alça na Ponte do Aricanduva; o alargamento da Av. Dona Belmira Marin e da estrada do M'Boi Mirim; a duplicação da Estrada do Alvarenga e prolongamento da Avenida Carlos Caldeira Filho. Ao mesmo tempo, vamos construir 150km de corredores de ônibus e implantaremos 150km de faixas exclusivas para ônibus em toda a cidade. Em relação ao metrô, vamos continuar contribuindo com recursos para o governo estadual, mas vamos cobrar maior rapidez na entrega de novas estações, como Jardim Ângela e Cerro Corá. Também construiremos 55 mil novas moradias, o que será feito de maneira articulada com o governo federal, com a ampliação do programa "Minha Casa, Minha Vida" no município. Por fim, vamos investir na iluminação pública para prevenção de crimes e



Haddad: trabalho dos engenheiros é crucial ao bom funcionamento da cidade.

acidentes na Capital, além de acelerar a troca de lâmpadas, nas vias públicas, a vapor de mercúrio (luz branca) pelas de vapor de sódio (luz amarelada), que são econômicas e iluminam até três vezes mais que as de mercúrio.

Como os engenheiros podem contribuir à gestão sustentável da cidade?

O trabalho dos engenheiros é fundamental para garantir o bom funcionamento da cidade e sua sustentabilidade em várias áreas, da engenharia de trânsito à construção civil. Trata-se de uma categoria importantíssima e que dará uma contribuição decisiva para o desenvolvimento da nossa cidade nos próximos quatro anos.

Desapropriar terrenos para a construção de creches e três hospitais serão primeiras medidas do petista.



Candidatos prometem novos corredores de ônibus na cidade.

À PREFEITURA DE SÃO PAULO

nessas eleições municipais é Alexandre Schneider, do PSD, partido do atual prefeito Gilberto Kassab. Já o petista tem 49 anos e formou-se em Direito pela Faculdade Largo São Francisco. Foi professor de Teoria Política Contemporânea da USP (Universidade de São Paulo). Também ingressando na juventude na política, foi subsecretário de Finanças e Desenvolvimento Econômico do Município de São Paulo durante a gestão Marta Suplicy, entre 2001 e 2003. Naquele ano, foi a Brasília trabalhar como assessor especial

do Ministério do Planejamento e Finanças. Em 2004, tornou-se secretário-executivo do Ministério da Educação, pasta que assumiu um ano depois e permaneceu até se licenciar para concorrer nessas eleições. É o candidato de Lula e Dilma e tem como vice Nádia Campeão (PCdoB). Nesta entrevista ao **Jornal do Engenheiro**, ambos falam sobre suas principais propostas para questões fundamentais, como habitação e mobilidade urbana, suas primeiras providências caso eleitos e o papel dos engenheiros na gestão da cidade.

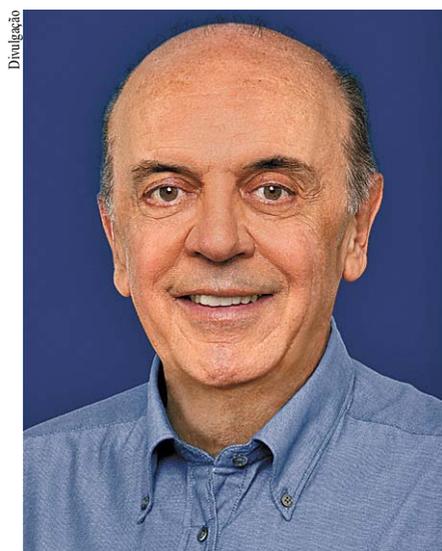
JOSÉ SERRA

Se eleito, quais as primeiras medidas que tomará ao assumir a Prefeitura de São Paulo?

Anunciar as 30 unidades de AMAs (*Assistência Médica Ambulatorial*) que passarão a atender 24 horas por dia, sete dias por semana. Outra medida será a criação da Secretaria de Licenciamentos, para agilizar a emissão de alvarás para obras e reformas, ampliando e aperfeiçoando o licenciamento eletrônico e a concessão *online* para os casos mais simples.

Quais as propostas para habitação, mobilidade urbana e iluminação pública?

Expandir as intervenções para transformar favelas em bairros, a exemplo do que foi feito ou está em andamento em Paraisópolis, Heliópolis, Nova Jaguaré, Jardim São Francisco e outras. Atualizar o mapeamento de áreas de risco, para guiar obras, ações e, quando necessário, o reassentamento de moradias. Na região central, transformar prédios vazios em habitações de interesse social e apoiar a construção de novos empreendimentos, através de parcerias público-privadas e por meio de Operações Urbanas. Mudar a legislação urbanística para agilizar a aprovação da regularização fundiária. Ampliar o Programa Mananciais, urbanizando assentamentos precários. Implantar habitações de inte-



Serra: engenheiros podem contribuir ao enfrentamento dos graves desafios da gestão.

resse social no âmbito das Operações Urbanas. Investir na expansão da rede metrôviária, em especial na nova linha de monotrilho na Zona Sul, além de requalificar o Terminal Jardim Ângela, o monotrilho até Cidade Tiradentes e na nova linha de monotrilho do Tucuruvi até a Vila Galvão. Implantar novos terminais e corredores de ônibus e requalificar existentes. Ampliar a renovação da frota municipal, priorizando os veículos acessíveis e movidos a energia limpa. Implementar o Plano Viário Zona Sul, com destaque à duplicação da Av. M'Boi Mirim e da Av. Belmira Marin e prolongamento da Marginal Pinheiros. Fazer o prolongamento da Radial Leste

até a divisa com Ferraz de Vasconcelos e da Av. Chucri Zaidan no sentido sul, até a Av. João Dias. Implantar novo padrão de iluminação em parques, avenidas e túneis com lâmpadas de LED e pontos de iluminação pública. Substituir lâmpadas de vapor de mercúrio pelas de vapor de sódio.

Como os engenheiros podem contribuir à gestão sustentável da cidade?

Colaborando, seja por meio de seu sindicato, seja na sua atuação profissional, acadêmica ou empresarial, com ideias e sugestões de soluções viáveis, sustentáveis e inovadoras para os graves desafios que a administração pública tem de enfrentar e vencer na cidade, em especial nas áreas de habitação, mobilidade, coleta e tratamento de resíduos.

Anunciar 30 unidades de AMAs e criar Secretaria de Licenciamentos serão providências iniciais do tucano.



Habitação está entre grandes problemas a serem sanados.



SEESP lança rede social para engenheiros

Rosângela Ribeiro Gil

O MAIS NOVO SERVIÇO oferecido gratuitamente pelo SEESP à categoria é o “Engenheironline”, plataforma de relacionamento profissional disponível há cerca de um mês na internet no endereço www.engenheironline.com.br. O objetivo, segundo a psicóloga Fernanda Lena, do setor de Oportunidades do sindicato e uma das gestoras do serviço, é aproximar o engenheiro do mercado, facilitando a busca de novas oportunidades e o intercâmbio de experiências.

“Queremos que o profissional e a empresa ou consultoria partilhem informações, troquem propostas e ideias. Criem, de fato, uma rede social”, explica.

Conforme ela, a ideia é utilizar a internet e a agilidade dos sites de relacionamento para intensificar o serviço já prestado pelo SEESP de auxiliar o engenheiro a encontrar a vaga que procura. “Acreditamos que fica mais rápido o profissional e o contratante se encontrarem para que possam trocar experiências, objetivos, mostrar habilidades e formação acadêmica”, avalia Lena. “No geral, os sites de vagas são apenas para o cadastrado dos currículos. A nossa intenção é que o engenheiro também apresente seu *portfólio* profissional e daí constitua uma relação de contatos, o que facilita, inclusive, que faça parcerias”, completa a psicóloga.

Na sua avaliação, o mecanismo digital deve atrair tanto o engenheiro recém-formado quanto o profissional mais experiente. Além disso, o meio virtual permite que a utilização da ferramenta em todo o Brasil. “Qualquer um pode estar na nossa rede”, convida Lena. Ela aconselha que o usuário mantenha o seu perfil o mais atualizado possível, com a inclusão de novas qualifi-

cações e cursos realizados. “É interessante também se mostrar proativo, discutindo questões atuais da sociedade, como as áreas de mobilidade urbana e infraestrutura”, sugere.

Para usar o serviço, basta que o engenheiro se cadastre no site, criando um nome de usuário e uma senha. O sistema diferencia profissionais de empresas contratantes. Após a criação da conta individual, uma mensagem de confirmação automática será enviada solicitando autenticação. Depois, basta fazer o *login* e os demais recursos da conta já estarão habilitados. Detalhes de vagas e currículos só podem ser acessados pelos cadastrados.

Atendimento ao associado

O setor de Oportunidades oferece aos associados ao SEESP outros serviços, como orientação vocacional e encaminhamento de contratação de estagiários por intermédio de convênio com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola). É feito também atendimento psicológico

A nova ferramenta deve atrair tanto o engenheiro recém-formado quanto o profissional mais experiente.

voltado às questões profissionais. “O nosso trabalho, executado em quatro sessões individuais e presenciais, é fazer com que a pessoa se reconecte com ela mesma para se sentir mais segura para enfrentar o mercado, ir atrás dos seus objetivos e fazer uma escolha”, descreve Lena. Funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30

Mais informações pelo telefone (11) 3113-2669, pelo e-mail admopportunidades@seesp.org.br ou diretamente na sede do sindicato (Rua Genebra, 25, Bela Vista, São Paulo).



DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACARÉ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjsc@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

Novidades

Regularização de imóveis

Com mais de 30 anos de experiência na área da construção civil e em licenciamento de obras, a JA Engenharia, que tem como responsável o engenheiro José Luiz Tavares Acedo, oferece aos filiados serviços diversos, incluindo elaboração de projetos, regularização da documentação de pequenas e médias construções junto a órgãos públicos estaduais e municipais, além de perícias e laudos técnicos para fins judiciais. Mais informações pelo telefone (11) 3214-4515 e *e-mail* joseacedo1950@hotmail.com. Desconto de 20%.

Serviços imobiliários em Santos

Corretagem e consultoria imobiliária estão entre os serviços realizados por Sueli Elias Alencar Teruya, na Sut Imóveis. Mais informações pelos telefones (13) 9760-9894, 8158-7566, *e-mail* sueli.sutimoveis@gmail.com e no *site* www.sutimoveis.com.br. Desconto de 10%.

Tratamento psicológico

Atendimento clínico para criança, adolescente e adulto está ao alcance dos associados, em Marília. As sessões são realizadas por Rafael Tereza Belloto, Angélica Cristina Araújo Vieira e Aline Fernandes Mendes, na Rua dos Bancários, 284, Maria Isabel. Mais informações respectivamente pelos telefones (17) 8166-0518, (14) 8102-0447 e 9655-8283 e *e-mails* rafa-belloto@hotmail.com, angelicavieira@hotmail.com e aliinefms@hotmail.com. Desconto de 50%.

Outra opção é na cidade de Taubaté, com Letícia Thaumaturgo Dias. Atende na Rua Silva Jardim, 390, Jardim das Nações. Mais informações pelo telefone (12) 3025-5880, *e-mail* leticia_tdias@hotmail.com. Desconto de 30%.

Estude italiano

O Centro Cultural Brasil Itália oferece cursos da língua italiana. Fica na Rua Doutor Thomas Carvalhal, 723, Paraíso, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 3884-4422, 3887-6367, *e-mail* ccbi@ccbi.com.br e no *site* www.ccbi.com.br. Desconto de 10%.

Aprenda inglês e espanhol

A W You Cultura Americana disponibiliza cursos de inglês e espanhol na unidade de Bragança Paulista. Rua Viscondessa Cunha Bueno, 129, Jardim Nova Bragança. Mais informações pelos telefones (11) 2473-1580/81, *e-mail* caroline.paula@wyou.com.br e no *site* www.wyou.com.br. Descontos conforme tabela especial da escola.



Odontologia em Taubaté

Dentística (restauração e obturação), periodontia (limpeza), cirurgia simples e atendimento para pacientes com necessidades especiais estão entre os serviços executados por Suzane Ferreira Pinto e Fabiana Soares dos Santos. Rua Venezuela, 71, Jardim Nações. Mais informações respectivamente pelos telefones (12) 3629-4332, 9179-6428 e 9214-2135 e 8118-9840, *e-mails* suzi.odonto@hotmail.com e fabiana@spaziomoriah.com.br. Desconto de 20%.

Universidade de Mogi com desconto

Cursos de graduação e pós-graduação podem ser feitos pelos filiados e seus dependentes na UMC (Universidade de Mogi das Cruzes) no *campus* Mogi, que fica na Avenida Doutor Cândido Xavier de Almeida Souza, 200, Centro Cívico. Mais informações pelo telefone (11) 4798-7000 e no *site* www.umc.com.br. No Villa Lobos, o benefício vale para graduação. Fica na Avenida Imperatriz Leopoldina, 550, Vila Leopoldina, na Capital, (11) 3648-5050. Desconto de 20% na parcela da semestralidade.

Convênios

Estética

• Romana Estética – Serviços para cabelos, estética corporal e facial feminina e masculina, depilação, podologia, *design* de unhas, maquiagem, dia da noiva e do noivo, pacotes para madrinhas, redução de medidas e outros. Rua Roma, 236, Vila Romana, na Capital, (11) 2609-3149 e 3805-3149, *e-mail* contato@romanaestetica.com.br e no *site* www.romanaestetica.com.br. Desconto de 20%, de segunda a quarta-feira, exceto promoções.

Saúde

• Natuvita Manipulação Homeopatia – Entrega em domicílio. Unidades na Capital de São Paulo: Rua Demóstenes, 474, Campo Belo, informações pelo telefone (11) 5041-5017; Avenida Nova Independência, 172, Brooklin, (11) 5505-7832/9080, *e-mail* natuvita@natuvita.com.br e no *site* www.natuvita.com.br. Desconto de 10%.

• Psicologia – Janete Alves Diniz atende crianças, adolescentes e adultos adotando a linha winnicottiana. As sessões ocorrem na Rua Paulistânia, 661, Vila Madalena, Capital. Informações pelos telefones (11) 99545-1758 e 98589-9492, *e-mail* diniz-ja@ig.com.br. Desconto de 40%.

Prestação de serviços

• Eden Gráfica – Impressão *offset* e digital, convites especiais, *banners*, adesivos e encadernações em São José do Rio Preto (SP), em dois locais. Rua Marechal Deodoro, 2.578, Parque Industrial, informações pelos telefones (17) 3235-2151, 3233-4658 e 3234-3720; Rua Anchieta, 122, Vila Ercília, (17) 3235-2474, *e-mail* comercial@edengrafica.com.br e no *site* www.edengrafica.com.br. Descontos de 5% a 10%.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no *site*

www.seesp.org.br



Dia da Engenharia Alemã discute indústria química

O desenvolvimento sustentável na indústria química segundo perspectivas das maiores lideranças do setor é o tema em debate na quarta edição do Dia da Engenharia Alemã, que acontece em 18 de outubro, às 13h30, no Club Transatlântico (Rua José Guerra, 130 – Chácara Santo Antônio), na Capital paulista. O evento, promovido anualmente pela VDI (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), com apoio da AHK São Paulo (Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo), destaca a contribuição da indústria alemã para o progresso econômico e tecnológico brasileiro em diferentes setores.

A programação tem como destaque mesa-redonda moderada por Fernando Figueiredo, presidente executivo da Abi-

quim (Associação Brasileira da Indústria Química), sobre o tema “A química é inovação para uma vida sustentável”, com o vice-presidente sênior da Basf para a América do Sul, Antonio Lacerda; o líder global de inovação e tecnologia da Lanxess da Alemanha, Dr. Paul Wagner; o diretor-presidente da Evonik Degussa Brasil e da AHK São Paulo, Weber Porto; além de Theo van der Loo, presidente da Bayer; e Julio Muñoz-Kampff, presidente da Henkel Mercosul. Os participantes poderão assistir ainda à palestra “Tendências globais na indústria química e seu impacto no Brasil”, conduzida pelo líder global da Prática de Energia e Indústrias de Pro-



cessos da consultoria global AT Kearney, Thomas Rings. Outro destaque é o case “Destino Alemanha – um passo importante na internacionalização de uma empresa brasileira”, com o diretor-presidente da Braskem, Carlos Fadigas, que revelará como a multinacional do setor petroquímico expandiu sua atuação para a Europa por meio do mercado alemão. Inscrições podem ser feitas no site www.vdibrasil.com.br.

Vagas, orientação, treinamentos

Por intermédio de sua área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional, o SEESP oferece diversos serviços aos engenheiros. Entre eles, orientação profissional (vocacional) e para elaboração de currículo, *coaching* de carreira e emissão de carteira de trabalho. Além disso, conta com o Programa Engenheiro Completo, através do qual coloca à disposição da categoria treinamentos diversos.

Oportunidades

Outro serviço é o cadastramento de currículos e vagas para auxiliar na colocação no mercado de trabalho. Para se candidatar, acesse www.seesp.org.br, link Cursos e Oportunidades – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.

“Cidades saudáveis e sustentáveis: conceitos e desafios”



É o tema do seminário que o Fórum Suprapartidário por uma São Paulo Saudável e Sustentável realiza no dia 17 de outubro, às 19h, na Câmara Municipal de São Paulo (Viaduto Jacaré, 100, Bela Vista). O evento, que já faz parte da discussão do novo PDE (Plano Diretor Estratégico) a ser aprovado no próximo ano, analisará conceitos e desafios para

que a cidade garanta melhor qualidade de vida aos seus moradores, o que inclui a saúde. Foram convidados para o debate o jornalista André Trigueiro, o coordenador da Secretaria Executiva da Rede Nossa São Paulo, Maurício Broinizi, o médico Marco Akerman e a professora Rosilda Mendes. Atividade aberta ao público.

Jantar e inauguração de praça marcam 46 anos da Assenag



Na comemoração do aniversário, confraternização, homenagem e ação social.

No dia 1º de setembro, foi celebrado o 46º aniversário da Assenag (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru). Para marcar a data, pela manhã, foi inaugurada a Praça Assenag, situada junto à primeira entrada da cidade a quem vem de São

Paulo. No ensejo, cada ex-presidente (ou familiares) plantou uma árvore, num total de 46. À noite, foi servido o já tradicional jantar alemão, quando foi homenageado o Eng. Fernando Ribeiro com o título de sócio remido. A festa contou com o apoio do SEESP.

VI EcoSP acontece em novembro

Importante fórum à discussão sobre o tema premente do desenvolvimento sustentável, o VI EcoSP (Encontro Ambiental de São Paulo), promovido pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), ocorrerá neste ano em 12 e 13 de



novembro próximo, no Complexo Parque Anhembi, na Capital paulista. As plenárias técnicas terão lugar no Auditório Elis Regina e a feira ambiental, no Salão de Exposições (Hall Nobre 2 e 3). O objetivo é, segundo o coordenador da iniciativa e vice-presidente do SEESP, Carlos Alberto Guimarães Garcez, trazer para o debate novas tecnologias e paradigmas. Mais informações e inscrições pelos telefones (12) 3633-5411, 3633-7371 e (11) 3113-2616, e-mail ecoavaletaubate@vivax.com.br e no site www.ecosp.org.br.

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 9173-0651 / (11) 3284-9880

